**PRÓPOLIS E SEU POTENCIAL CONTRA O MECANISMO DE INFECÇÃO DA COVID 19**

1Beatriz Mota Pinho; 2Ana Paula de Araujo Delmondes; 3Rafael de Carvalho Mendes.

1,2Acadêmicos de Farmácia do Centro Universitário Mauricio de Nassau– UNINASSAU, Juazeiro do Norte, Ceára, Brasil. 3Farmacêutico, Centro Universitário Mauricio de Nassau – UNINASSAU, Juazeiro do Norte, Ceára, Brasil.

**Eixo Temático:** Covid- 19

**E-mail do Autor Principal:** beatrizmotapinho2@gmail.com

**Introdução:** O surgimento da pandemia promoveu um forte interesse em própolis como opção terapêutica, por ser uma dieta de suplemento alimentar que é comumente consumido por pessoas saudáveis e doentes como precaução preventiva e para tratamento. Também por apresentar propriedades antibacteriana, antifúngica, antiviral, antiparasitária, atividades hepatoprotetoras e imunomodulatórias. Neste contexto , a literatura relatou a presença de substâncias como flavonoides, suprimindo as atividades das enzimas COX-1 e COX-2. Suas propriedades terapêuticas têm sido utilizadas na elaboração de formulações com uma grande aplicabilidade e resultados positivos nos tratamentos de doenças respiratórias, envolvendo ouvido, nariz e laringe. **Objetivo:** Descrever o potencial e os efeitos do própolis como opção farmacológica inovadora para o tratamento da covid-19.  **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas plataformas CAPESperiodicos, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, selecionando artigos que envolvessem a temática abordada, publicados no período de 2019 a 2022, os descritores utilizados foram “covid=19” “infecções” “propolis” com aplicação do operador booleano “and” para associação dos termos, os críterios de exclusão foram artigos que não estivessem disponíveis na íntegra ou não estivessem nos idiomas português e inglês. **Resultados e Discussão:** Foi possível notar um vasto leque de estudos que recaiam sobra as mais variadas ações e efetividade da própolis. No extrato de própolis a presença de substâncias como flavonoides, especialmente galangina. Este flavonóide apresenta atividade inibitória contra a ciclooxigenase (COX) e lipooxigenase. Impedindo a liberação de ácido aracdônico da membrana celular, suprimindo as atividades das enzimas COX-1 e COX-2 até estimular a imunidade celular. Alem de poder tornar esse produto um potencial recurso complementar para tratamento da SARS-COV-2, por possuir atividade citotóxica e atuar como anti-inflamatória, imunossupressora, anticarcinogênica e antiparasitária. Onde a própolis apresenta – se como um excelente complemento terapêutico, no tratamento alternativo ou adjunte. **Considerações Finais:** O extrato de própolis, demostra apresentar bons resultados por ter sua comprovação científica, evidenciando que seus benefícios recaem para suas ações farmacológicas, onde pode se tornar um recurso complementar para tratamento da Síndrome da Angústia Respiratória Aguda (SARS), provocada pela COVID-19, além de ser utilizada como terapêutica profilática, tornando-se um método atrativo para pacientes, por ser de baixo custo e fácil acesso.

**Palavras-chave:** Covid- 19; Infecções; Propolis; SARS-CoV-2.

# Referências

CARDOSO, Antonio Ismael Inácio et al. Control of Alternaria brassicicola with thermotherapy and propolis and effect on the physiological quality of kale seeds. **Horticultura Brasileira,** v. 38, p. 363-369, 2020.

KUTLUHAN, Ahmet et al. Comparison of natural ostiodilatation and endoscopic sinus surgery in the same patient with chronic sinusitis. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology,** v. 86, p. 56-62, 2020.

LEAL, Lisiane Freitas et al. Prevalence of chronic respiratory diseases and medication use among children and adolescents in Brazil-a population based cross-sectional study. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil,** v. 22, p. 35-43, 2022.

PITCHON, Raquel Reis et al. Asthma mortality in children and adolescents of Brazil over a 20-year period**. Jornal de pediatria,** v. 96, p. 432-438, 2020.